

Motivações na Escolha da Especialidade Médica: A Experiência de Estudantes Paraenses

Motivations for Choosing a Medical Specialty: Insights from Pará Students

Motivaciones en la Elección de Especialidad Médica: Perspectivas de Estudiantes Paraenses

João Lucas Lalor Tavares¹, Leonardo Bastos Santos², Ruan Pablo da Silva Gomes³, Flávio Lobo Altieri⁴, Marcus Paulo Oliveira Lopes⁵, Ana Cristina Vidigal Soeiro⁶

Como citar: Tavares JLL, Santos LB, Gomes RPS, Altieri FL, Lopes MPO, Soeiro ACV. Motivações na Escolha da Especialidade Médica: A Experiência de Estudantes Paraenses. REvisa. 2026; 15(Esp2): 127-134. <https://doi.org/10.36239/revisa.v15.nEsp2.p127a134>

REVISA

1. Universidade do Estado do Pará.
Belém, Pará, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0003-9167-1917>

2. Universidade do Estado do Pará.
Belém, Pará, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0003-3861-9167>

3. Universidade do Estado do Pará.
Belém, Pará, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0003-3977-7757>

4. Universidade do Estado do Pará.
Belém, Pará, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0006-3497-4008>

5. Universidade do Estado do Pará.
Belém, Pará, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0009-4905-6316>

6. Universidade do Estado do Pará.
Belém, Pará, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-1669-3839>

Recebido: 17/01/2026
Aprovado: 22/03/2026

RESUMO

Objetivo: No Brasil, 66% dos médicos possuem título de especialista, concentrados majoritariamente em 13 especialidades. Entender os fatores que influenciam essa escolha é fundamental para reduzir desigualdades na distribuição de especialistas pelo país. **Objetivo:** Identificar os fatores motivacionais, intrínsecos e extrínsecos, que influenciam a escolha da especialidade médica. **Método:** Estudo observacional, transversal e quantitativo, com estudantes de medicina de uma universidade da Região Norte. Os dados foram coletados por questionário online. **Resultados:** A amostra incluiu 243 estudantes, em sua maioria homens, solteiros, com média de 22 anos. As especialidades mais escolhidas foram Cirurgia Geral, Cardiologia e Neurocirurgia, com 68,7% preferindo áreas clínicas. Os principais fatores de influência foram satisfação pessoal, afinidade com a área e autonomia profissional. **Conclusão:** A escolha da especialidade foi guiada por fatores pessoais e profissionais, com destaque para satisfação, afinidade, retorno financeiro e qualidade de vida. Homens priorizaram aspectos financeiros, enquanto mulheres valorizaram o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Descritores: Comportamento de Escolha; Escolha Profissional; Especialidade Médica.

ABSTRACT

Objective: In Brazil, 66% of physicians hold a medical specialty title, with the majority concentrated in only 13 specialties. Understanding the factors that influence this choice is essential to reduce inequalities in the distribution of specialists across the country. **Objective:** To identify intrinsic and extrinsic motivational factors that influence the choice of medical specialty. **Method:** Observational, cross-sectional, and quantitative study conducted with medical students from a university in the Northern Region of Brazil. Data were collected through an online questionnaire. **Results:** The sample included 243 medical students, mostly male, single, with a mean age of 22 years. The most frequently chosen specialties were General Surgery, Cardiology, and Neurosurgery, with 68.7% expressing a preference for clinical fields. The main influencing factors were personal satisfaction, affinity with the area, and professional autonomy. **Conclusion:** Specialty choice was guided by personal and professional factors, notably satisfaction, affinity, financial return, and quality of life. Men prioritized financial aspects, while women valued work-life balance.

Descriptors: Choice Behavior; Career Choice; Medical Specialty.

RESUMEN

Objetivo: En Brasil, el 66 % de los médicos posee un título de especialista, concentrado en su mayoría en solo 13 especialidades. Comprender los factores que influyen en esta elección es fundamental para reducir las desigualdades en la distribución de especialistas en el país. **Objetivo:** Identificar los factores motivacionales, tanto intrínsecos como extrínsecos, que influyen en la elección de la especialidad médica. **Método:** Estudio observacional, transversal y cuantitativo, realizado con estudiantes de medicina de una universidad de la región Norte de Brasil. Los datos se recolectaron mediante un cuestionario en línea. **Resultados:** La muestra incluyó 243 estudiantes de medicina, en su mayoría hombres, solteros y con una edad media de 22 años. Las especialidades más elegidas fueron Cirugía General, Cardiología y Neurocirugía, con un 68,7 % de los estudiantes mostrando preferencia por áreas clínicas. Los principales factores de influencia fueron la satisfacción personal, la afinidad con el área y la autonomía profesional. **Conclusión:** La elección de la especialidad estuvo guiada por factores personales y profesionales, destacándose la satisfacción, afinidad, retorno financiero y calidad de vida. Los hombres priorizaron aspectos económicos, mientras que las mujeres valoraron el equilibrio entre la vida personal y profesional.

Descriptores: Comportamiento de elección; Elección profesional; Especialidad médica

Introdução

Cerca de 2/3 do total do número de médicos brasileiros possuem pelo menos um título de especialista nas 55 especialidades reconhecidas pelo convênio firmado entre o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Dentre todas as especialidades, 13 reúnem aproximadamente 70% dos registros existentes, o que gera uma disparidade na oferta e ocupação das vagas^{1, 2}.

A escolha da especialidade médica é influenciada por diversos fatores³, os quais podem ser divididos em duas grandes classes: os fatores motivacionais intrínsecos e os fatores motivacionais extrínsecos, sendo que ambos determinam diferentes perfis e áreas de atuação profissional^{4, 5}. A motivação é definida como um estado de esforço individualizado e não observável, em que há o direcionamento do comportamento para o alcance de objetivos⁶. Embora tenha um caráter subjetivo, a motivação visa à satisfação de diversas necessidades e se expressa por meio de ações, incluindo a escolha profissional⁷.

A escolha da especialidade médica representa um momento crucial na vida do estudante de Medicina e uma etapa esperada ao longo do processo de consolidação da trajetória profissional⁸. Entretanto, a identificação dos fatores motivacionais que influenciam essa fase da vida profissional ainda é um assunto complexo e pouco problematizado, o que dificulta a discussão sobre a temática⁵.

Considerando a importância do tema ao campo da educação médica, acredita-se que compreender os fatores motivacionais que influenciam os acadêmicos nessa escolha pode ser muito útil para planejar medidas de enfrentamento à distribuição desigual de profissionais em determinadas especialidades no Brasil, especialmente no que concerne às demandas médicas no sistema de atenção em saúde⁹.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo identificar os fatores motivacionais, tanto intrínsecos quanto extrínsecos, que influenciam a escolha da especialidade médica entre estudantes de medicina de uma universidade pública da Região Norte do Brasil.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida segundo as diretrizes da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, as quais regulamentam a pesquisa com seres humanos no Brasil, e aprovada sob o número CAAE 77052724.2.0000.5174, parecer nº 6.670.607.

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, tendo como público-alvo os acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará, localizada na região metropolitana de Belém/PA. A coleta de dados foi realizada entre os meses de março a junho de 2024, em que foram incluídos acadêmicos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, regularmente matriculados e que

aceitaram colaborar de forma livre e voluntária mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Inicialmente, foi realizado o convite de participação, mediante uma descrição geral da metodologia e dos objetivos do estudo. O convite foi enviado para os e-mails institucionais dos acadêmicos, os quais foram disponibilizados através da Coordenação do Curso de Medicina. Na ocasião, era disponibilizado um link de acesso ao TCLE e ao protocolo de pesquisa, que incluiu um questionário desenvolvido pelos pesquisadores para responder os objetivos da pesquisa.

O questionário foi adaptado com base em dois outros instrumentos empregados em duas pesquisas anteriores, a saber: “Fatores determinantes para a escolha da especialidade médica no Brasil”, produzido por Martins et al.¹⁰, e “*Medical Specialty Choice and Related Factors of Brazilian Medical Students and Recent Doctors*”, de autoria de Correia Lima de Souza et al.¹¹. As perguntas contidas nesses instrumentos foram previamente analisadas e adaptadas para o presente estudo, podendo ser respondidas, cada uma, de 0 (zero) até 4 (quatro) pontos. Além disso, as categorias de interesse foram subdivididas em três seções: dados sociodemográficos, experiências na vida acadêmica e escolha da especialidade médica.

Através de cálculos de porcentagem e de valores absolutos, os dados foram processados e estudados em forma estatística. Os softwares Microsoft Office Excel 2016 e Microsoft Excel Word 2016 foram utilizados tanto no armazenamento quanto na análise dos dados. A análise das variáveis foi realizada através do teste qui-quadrado por meio software Bioestat 5.0 com um intervalo de confiança de 95%.

Resultados

Participaram da pesquisa 243 alunos, sendo 147 (60,5%) alunos do 1º ciclo (básico), 74 (30,4%) do 2º ciclo (clínico) e 22 (9,1%) do 3º ciclo (internato). Na amostra, 151 (62,1%) declararam ser do sexo masculino, e 92 (37,9%), do sexo feminino. A distribuição da faixa etária foi de 122 (50,2%) estudantes entre 18-20 anos, 81 (33,3%) entre 21-24 anos e 40 (16,5%) entre 25-61 anos, sendo 22 a média das idades. Além disso, a maioria dos participantes relatou estar solteiro (96,7%) e não ter pais médicos (93,4%).

Quanto à procedência, 173 (71,1%), 51 (21,0%) e 19 (7,8%) eram provenientes de Belém, do interior do Pará e de outras localidades, respectivamente. Dentre as outras localidades, incluem-se todas aquelas que não estão dentro dos limites territoriais do Estado do Pará. Acerca da renda familiar mensal, 69 (21,4%) a declararam maior 10 salários mínimos; 57 (23,2%), entre 7 e 9 salários mínimos; 72 (29,3%), entre 4 e 6 salários mínimos; 41 (16,7%), entre 1 e 3 salários mínimos; e 6 (2,4%) abaixo de 1 salário mínimo. A maioria dos participantes relatou ter frequentado o sistema educacional privado (53,9%) (Tabela I).

Tabela I - Características da amostra (n = 243)

Sexo	
Feminino	92 (37,9%)
Masculino	151 (62,1%)
Ciclo	
1º Ciclo	147 (60,5%)
2º Ciclo	74 (30,4%)

3º Ciclo	22 (9,1%)
Estado Civil	
Solteiro	235 (96,7%)
Casado	8 (3,3%)
Renda familiar	
Abaixo de 1 salário mínimo	6 (2,5%)
1 a 3 salários mínimos	42 (17,3%)
4 a 6 salários mínimos	70 (28,8%)
7 a 9 salários mínimos	56 (23,0%)
Acima de 10 salários mínimos	69 (28,4%)
Parentes médicos	
Sim, somente pai	9 (3,7%)
Sim, somente mãe	1 (0,4%)
Ambos	6 (2,5%)
Não	227 (93,4%)
Outros parentes	
Sim	88 (36,2%)
Não	155 (63,8%)
Faixa etária	
18-20	122 (50,2%)
21-24	81 (33,3%)
25-61	40 (16,5%)
Procedência	
Capital (Belém)	173 (71,1%)
Interior do Pará	51 (21,0%)
Outras localidades	19 (7,8%)
Sistema educacional de origem	
Pública	112 (46,1%)
Privada	131 (53,9%)

Fonte: Adaptado pelos autores, 2025.

Acerca das especialidades preferidas pelos participantes, a mais escolhida foi Cirurgia Geral (11,5%), sendo relatada por 28 estudantes, seguida por Cardiologia (9,8%), Neurocirurgia (8,2%), Ginecologia e Obstetrícia (7,4%), Neurologia (6,9%), Ortopedia (5,7%), Psiquiatria (4,9%), Pediatria (3,8%), Cirurgia Plástica (3,8%), Cirurgia Cardiovascular (3,8%), Anestesiologia (3,2%), Dermatologia (3,2%), Endocrinologia (3,2%), Medicina de Família e Comunidade (2,4%), Oftalmologia (2,4%), Oncologia (2,4%), Clínica Médica (2%) e outras (15,4%) respectivamente.

Embora duas especialidades cirúrgicas estejam entre as 3 mais escolhidas, as especialidades clínicas foram citadas por 167 (68,7%) acadêmicos e as especialidades cirúrgicas, por 76 (31,3%) acadêmicos. As especialidades clínicas foram as mais escolhidas, com 91 (60,3%) e 65 (69%) escolhas entre o sexo masculino e o feminino, respectivamente.

A avaliação dos fatores motivacionais revelou que os principais determinantes para a escolha da especialidade médica entre os estudantes foram predominantemente de natureza intrínseca. Entre os fatores com pontuação média superior a 3,0, destacaram-se: sensação de satisfação pessoal/profissional (3,8), afinidade com a especialidade (3,7), potencial de autonomia (3,4), preferência pelo tipo de cenário de atuação (3,3) e preferência relacionada ao tipo de relação médico-paciente (3,3).

Entre os fatores extrínsecos, aqueles com média acima de 3,0 também demonstraram relevância, ainda que com menor peso em relação aos fatores intrínsecos. Retorno financeiro pela atuação na especialidade (3,2), possibilidade de conciliar vida pessoal e familiar (3,2) e impacto na qualidade de vida (3,1) figuraram entre os mais valorizados.

A análise estratificada por sexo revelou diferenças estatisticamente significativas em quatro fatores. Os homens atribuíram maior importância ao retorno financeiro (média de 3,3 contra 3,1 nas mulheres; $p = 0,014$). Em contrapartida, as mulheres demonstraram maior preocupação com o tempo necessário para finalizar a residência médica (média de 2,3 contra 1,9 nos homens; $p = 0,002$).

Além disso, as mulheres valorizaram mais a sensação de compromisso social vinculada à especialidade escolhida (3,2 contra 2,9; $p = 0,005$) e a experiência prévia com a especialidade durante a graduação (2,4 contra 2,2; $p = 0,037$).

A análise dos fatores motivacionais segundo a procedência dos estudantes revelou que, independentemente da origem geográfica (capital, interior do estado ou outras localidades), determinados fatores foram consistentemente valorizados por todos os grupos, apresentando pontuação média superior a 3,0. Entre eles destacam-se: possibilidade de conciliar vida pessoal e familiar, preferência pelo tipo de relação médico-paciente, preferência pelo tipo de cenário de atuação, afinidade com a especialidade, sensação de satisfação pessoal/profissional, retorno financeiro e potencial de autonomia. Apesar dessas semelhanças, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0,05$).

Da mesma forma, a análise segundo a renda familiar mensal demonstrou que os mesmos fatores acima citados também obtiveram média superior a 3,0 em diversos estratos de renda. A satisfação pessoal/profissional, a afinidade com a especialidade e o potencial de autonomia permaneceram entre os fatores mais valorizados, independentemente da faixa de renda. Assim como na análise anterior, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos de renda ($p > 0,05$).

Discussão

A presente pesquisa demonstrou que a escolha da especialidade médica entre estudantes de uma universidade pública paraense é orientada majoritariamente por fatores motivacionais intrínsecos, como satisfação pessoal/profissional (3,8), afinidade com a especialidade (3,7) e potencial de autonomia (3,4). Esses achados corroboram estudos anteriores que apontam a identificação pessoal com a prática médica como elemento central na decisão profissional^{12,13}.

Fatores extrínsecos também foram valorizados, embora com menor peso, como o retorno financeiro (3,2), a possibilidade de conciliar vida pessoal e familiar (3,2) e o impacto na qualidade de vida (3,1). Tais fatores, ainda que relevantes, parecem funcionar como critérios secundários diante das motivações de realização pessoal^{6,7}.

A análise por sexo revelou diferenças estatisticamente significativas em quatro fatores. Os homens valorizaram mais o retorno financeiro ($p = 0,014$), confirmando a tendência descrita na literatura de priorização de status e projeções econômicas^{14,15}. Já as mulheres atribuíram maior importância ao tempo de residência ($p = 0,002$), à sensação de compromisso social ($p = 0,005$) e à experiência prévia na

especialidade ($p = 0,037$). Esses dados reforçam evidências de que as mulheres tendem a buscar especialidades que favoreçam o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, além de atribuírem mais valor ao impacto social da prática médica¹⁶⁻¹⁸.

Em contrapartida, não foram encontradas diferenças significativas associadas à procedência geográfica ou à renda familiar, indicando que tais fatores não interferem de forma relevante nas motivações dos estudantes — resultado compatível com estudos que minimizam a influência das variáveis socioeconômicas na escolha profissional^{11,19}.

Conclusão

O presente estudo revelou que a escolha da especialidade médica entre estudantes de uma universidade pública paraense é predominantemente influenciada por fatores intrínsecos, como satisfação pessoal, afinidade com a área e autonomia profissional. Fatores extrínsecos, como retorno financeiro, qualidade de vida e possibilidade de conciliação com a vida pessoal, também foram considerados relevantes, mas com menor impacto no processo decisório.

Diferenças significativas foram observadas entre os sexos: os homens atribuíram maior importância ao retorno financeiro, enquanto as mulheres valorizaram mais o tempo necessário para finalizar a residência, o compromisso social da especialidade e a experiência prévia durante a graduação. Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas em relação à procedência geográfica ou à renda familiar dos participantes.

Esses achados reforçam que a escolha da especialidade médica é um processo complexo, guiado por múltiplas motivações individuais. Compreender esses fatores pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias voltadas à orientação profissional e ao planejamento de políticas públicas mais eficazes na distribuição de médicos especialistas.

Referências

1. Scheffer M, Guilloux AGA, Miotto BA, Almeida C, Guerra A, Cassenote A, et al. Demografia Médica no Brasil 2023. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 2023. 344 p. ISBN: 978-65-00-60986 8.
2. Ladha FA, Pettinato AM, Perrin AE. Medical student residency preferences and motivational factors: a longitudinal, single-institution perspective. BMC Med Educ. 2022 Mar 17;22(1). <https://doi.org/10.1186/s12909-022-03244-7>.
3. Alencar AAR, Plácido TG, Silva GC, Silva AVT, Valença MA, Valença MM, et al. Fatores preditivos na escolha da especialidade na residência médica. jmm. 2021 Dec 29;3(2):6-14. <https://doi.org/10.37085/jmmv3.n2.2021.pp.6-14>.

4. Khamees A, Awadi S, Al Sharie S, Faiyoumi BA, Alzu'bi E, Hailat L, et al. Factors affecting medical student's decision in choosing a future career specialty: A cross-sectional study. *Ann Med Surg (Lond)*. 2022 Feb 1;74:103305. <https://doi.org/10.1016/j.amsu.2022.103305>.
5. Kuteesa J, Musiime V, Munabi IG, Mubuke AG, Opoka R, Mukunya D, et al. Specialty career preferences among final year medical students at Makerere University College of health sciences, Uganda: a mixed methods study. *BMC Med Educ*. 2021 Apr 16;21(1). <https://doi.org/10.1186/s12909-021-02630-x>.
6. Pincus D. The structure of human motivation. *BMC Psychol*. 2023 Oct 6;11(1). <https://doi.org/10.1186/s40359-023-01346-5>.
7. Morris LS, Grehl MM, Rutter SB, Mehta M, Westwater ML. On what motivates us: A detailed review of intrinsic v. extrinsic motivation. *Psychol Med*. 2022 Jul 7;52(10):1–16. <https://doi.org/10.1017/s0033291722001611>.
8. Corsi PR, Fernandes EC, Intelizano PM, Montagnini C, Baracat FI, Sampaio C. Fatores que influenciam o aluno na escolha da especialidade médica. *Rev Bras Educ Med*. 2014 Jun 1;38(2):213 <https://doi.org/10.1590/S0100-55022014000200008>.
9. Sarikhani Y, Ghahramani S, Bayati M, Lotfi F, Bastani P. A thematic network for factors affecting the choice of specialty education by medical students: a scoping study in low-and middle-income countries. *BMC Med Educ*. 2021 Feb 10;21(1). <https://doi.org/10.1186/s12909-021-02539-5>.
10. Martins JB, Rodriguez FP, Coelho ICM, Silva EM. Fatores que Influenciam a Escolha da Especialização Médica pelos Estudantes de Medicina em uma Instituição de Ensino de Curitiba (PR). *Rev Bras Educ Med*. 2019 Jun;43(2):152-8. <https://doi.org/10.1186/s12909-021-02539-5>.
11. Souza LCL, Mendonça V, Garcia G, Brandão E, Barral-Netto M. Medical Specialty Choice and Related Factors of Brazilian Medical Students and Recent Doctors. Costa MJ, editor. *PLoS One*. 2015 Jul 24;10(7):e0133585. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0133585>.
12. Yang Y, Li J, Wu X, Wang J, Li W, Zhu Y, et al. Factors influencing subspecialty choice among medical students: a systematic review and meta-analysis. *BMJ Open*. 2019 Mar;9(3):e022097. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-022097>.
13. Lefevre JH, Roupert M, Kerneis S, Karila L. Career choices of medical students: a national survey of 1780 students. *Med Educ*. 2010 Jun;44(6):603–1. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2923.2010.03707.x>.
14. Alyazidi AS, Gaddoury MA, Alotibi FA, Aljehani KM, Ahmed RA, Alhudaifi SA, et al. The determining factors of medical students in considering a specialty as a

- future career path: A cross-sectional multinational study in the Middle East. *J Family Med Prim Care*. 2023 Nov;12(11):2622-34. <https://doi.org/10.4103/jfmprc.jfmprc.1742.22>.
15. McDonald C, Henderson A, Barlow P, Keith J. Assessing factors for choosing a primary care specialty in medical students; A longitudinal study. *Med Educ Online*. 2021 Jan 1;26(1):1890901. <https://doi.org/10.1080/10872981.2021.1890901>.
 16. Ng-Sueng LF, Vargas-Matos I, Mayta-Tristán P, Pereyra-Elías R, Montenegro-Idrogo JJ, Inga-Berrosapi F, et al. Gender Associated with the Intention to Choose a Medical Specialty in Medical Students: A Cross-Sectional Study in 11 Countries in Latin America. Ciccozzi M, editor. *PLoS One*. 2016 Aug 12;11(8):e0161000. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0161000>.
 17. Heiligers PJ. Gender differences in medical students' motives and career choice. *BMC Med Educ*. 2012 Aug 23;12(1). <https://doi.org/10.1186/1472-6920-12-82>.
 18. Lambert TW, Smith F, Goldacre MJ. Career specialty choices of UK medical graduates of 2015 compared with earlier cohorts: questionnaire surveys. *Postgrad Med J*. 2018 Feb 12;94(1110):191-7. <https://doi.org/10.1136/postgradmedj-2017-135309>.
 19. Levailant M, Levailant L, Lerolle N, Vallet B, Hamel-Broza JF. Factors influencing medical students' choice of specialization: A gender based systematic review. *EClinicalMedicine*. 2020 Nov;28:100589. <https://doi.org/10.1016/j.eclinm.2020.100589>.

Autor de correspondência

João Lucas Lalor Tavares
Travessa Estrela, 1663, CEP: 66080-009.
Belém, Pará, Brasil.
joaolucadmed055@gmail.com